

ARTES VISUAIS

Ilusão colorida

Exposição da artista venezuelana Isabella Despujols leva ao Museu de Arte de Brasília (MAB) obras coloridas feitas com pintura e bordado, e inspiradas na arte cinética

» NAHIMA MACIEL

As cores vibrantes são a primeira coisa que chama a atenção na obra de Isabella Despujols. A textura vem em seguida e compete com as formas geométricas abstratas e relativamente simples desenhadas pela artista venezuelana. Por textura entende-se a mistura de materiais. Isabella é pintora, mas seus meios não se limitam ao pincel e é sobre isso que ela fala nas oito obras de *O fio que conecta*, em cartaz no Museu de Arte de Brasília (MAB).

Fruto de uma mistura que coloca no mesmo plano pintura acrílica e bordado com fios de seda, a obra da artista vem de uma série de experimentações que começaram muito cedo. Isabella tem 29 anos, mas desde menina convive com a geometria de forma lúdica graças aos pais arquitetos. Nascida num país que se tornou referência da arte cinética com nomes como Cruz Diez e Jesús Soto, a artista incorporou elementos da história da arte de suas próprias origens para desenvolver um pensamento plástico particular.



Fotos: Isabella Despujols



Isabella já pintava telas geométricas abstratas quando decidiu investigar um material pelo qual sempre foi fascinada: os tecidos e estamparias.

“Comecei a experimentar outra materialidade porque sempre tive curiosidade pelos tecidos, pelos estampados. Fiz primeiro uma série de obras em tecido e,

um dia, pensei: o que acontece se eu experimento com o material em si, que resultado poderia ter?”, conta a artista, que tem obras em coleções públicas

Isabella Despujols trabalha com pintura em acrílico e bordado

e privadas importantes, como o Instituto Inhotim. “E comecei a experimentar com a linha, mas não sabia muito como trabalhar com a linha, foi um processo bem autodidata e de misturar mais a pintura do que a linha, até que, aos poucos, fui desenvolvendo o trabalho com o bordado”.

A linha e o bordado trouxeram outras questões para Isabella. Ela precisava tomar decisões quanto às texturas, mas também quanto às combinações de cores que, eventualmente, podiam até gerar novas ilusões para a escala cromática. “Se eu misturava duas cores diferentes, dava para criar a ilusão de uma cor nova, então me aprofundi no estudo da cor e comecei a estudar referência do cinetismo, que é uma corrente forte na Venezuela”, lembra. O cinetismo trabalhava materiais mais industriais e queria eliminar o fator humano da obra. Ela gostava da premissa, sobretudo da ilusão de movimento que a arte cinética é capaz de criar. “Achei isso um pontapé muito interessante para pegar a ideia de criar ilusão do movimento a partir de um trabalho manual no qual o espectador consegue apreciar o fator humano e o que o trabalho humano consegue fazer”, diz.

CRUZADAS

Processo intensificado pela queima de combustíveis fósseis		A lacraia, por sua classe zoológica		Valor desprezado pelo homem-bomba		"Quem te viu, quem te (?)", expressão		Estou de couro para revólver
Poder (?): diminui com o aumento da inflação		A Cidade Cultura, no Rio Grande do Sul		Resposta cortês a "Com licença?"				Militar bom de mira, que atua só
					Significado do "O" na sigla ONS			
(?) Especial: resolve casos de menos complexidade		(?) sincronizado, esporte olímpico				Elfo, em inglês		
Casaco, em inglês			Corta (a grama)			Sufixo de "boiada"		
As pessoas que são inimigas da religião			André (?), ex-tenista		Jardim bíblico			
Habitat da rena		Massa (?): resulta da perda de gordura			Alimento pastoso			Fator determinante no preço do carro
			Forma da boca aberta			Antônio Olinto, escritor "imortal"		
Dedo do pé, em inglês		Peca de guindastes						
Entidade feminina da Umbanda		"(?) Kombat", jogo de videogame		Célula reprodutiva madura (Biol.)		Nome frequente entre islâmicos		Membro do corpo discente (fem.)
(?)-cadáver: exala cheiro ruim (Bot.)			Pedra preciosa, em inglês		Anseio do órfão			
				Rodrigo (?), apresentador				
Vento brando e intermitente		Resultado esperado de equipe de vendas		Usufruir		Exemplo de preposição essencial		
Time, em inglês			Área anunciada nos classificados					
Cetáceo como a jubarte ou a franca				Mesquita de (?), postal de Jerusalém				

BANCO 3/eff — gem — toe. 4/coat — team. 6/geleia. 9/quilópode. 10/santa maria. 46

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

C	V	I	D	E	O	A	U	L	A	S
R	E	S	I	S	T	O	R	U	S	E
N	T	C	A	R	O	S	T	M		
D	E	A	R	S	A	B	R	E		
P	A	R	D	A	L	N	E	O	N	
P	N	V	E	R	T	E				
C	O	A	R	I	A	A	O	D		
R	S	D	E	R	R	A	M	E		
T	O	A	E	E	A					
C	A	R	T	O	G	R	A	M	A	R
S	A	I	A	I	R	G	R	A	U	
P	O	N	T	A	L	L	O	U	C	A
R	H	R	A	S	O					
T	A	N	T	R	A	P	A	I		
J	A	S	P	E		M	O	E	L	A

EXERCITE SUA MENTE COM >>>>

Disponível em bancas de todo o Brasil!

Facebook: /revistascoquetel Instagram: @coquetel Twitter: @editoracoquetel

SUDOKU DE ONTEM

8	2	1	3	5	4	7	6	9
5	6	7	8	1	9	4	2	3
9	4	3	6	7	2	8	1	5
1	8	2	9	3	6	5	4	7
3	5	4	7	2	8	6	9	1
7	9	6	5	4	1	2	3	8
2	7	5	1	6	3	9	8	4
4	1	8	2	9	5	3	7	6
6	3	9	4	8	7	1	5	2

FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

EXTRA! EXTRA!

Se os indiciados pela CPMI do 8 de Janeiro participarem do Big Brother Brasil vai ter paredão todo dia!

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O BOB DYLAN DE BOTEÇO

"Tem patriota comendo Bis achando que é cloroquina" (kkkkk)
"Desconfie quando o boteço tem cardápio e o garçom é bem-humorado"

"Mais enjoado que jogo da Seleção Brasileira" (haja Dramin com Engov)
"Mais engraçado que terraplanista vendo eclipse"

PARA RELEMBRAR

Em política, até raiva é combinada.
(Ulysses Guimarães)

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

"Já tem gente desenvolvendo a desinteligência artificial"

ENQUANTO ISSO, NO PLENÁRIO

— Vossa excelência, troco minha verba indenizatória por uma licitação

POEMINHA

O peso do amor
Me fez boiar
Até a cabeça
Bater contra o céu.
william carlos williams

Um abraço!!
(no ritmo de um samba-canção)

SUDOKU

	5	7	4					
2			8			5	6	
					1		2	
	8	6					1	
				1		7	9	
	3				2			
				3	7	1		
			2					
3	7	4		5				

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net